

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

**ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS INTEGRADAS
NA EDUCAÇÃO
FLORIANÓPOLIS**
Lato Sensu

Florianópolis/SC, outubro de 2018.

Sumário

1 DADOS DA IES.....	4
1.1 Mantenedora.....	4
1.2 Mantida – Câmpus proponente.....	4
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	4
1.4 Contextualização da IES.....	4
1.5 Histórico de oferta do curso de especialização em Mídias na Educação.....	8
2 DADOS DO CURSO.....	12
2.1 Requisitos Legais.....	12
2.2 Parceria externa para a realização do curso.....	13
2.3 Dados para preenchimento do certificado.....	13
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	14
3.1 Justificativa da oferta do curso.....	14
3.2 Objetivos do curso.....	15
3.3 Contribuições para o egresso.....	16
3.4 Público alvo.....	17
3.5 Ingresso no curso.....	17
3.6 Desligamento do discente.....	17
3.7 Critérios de reingresso.....	18
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	21
4.1 Metodologia.....	21
Atividades Síncronas.....	22
4.2 Matriz Curricular.....	23
4.3 Componentes curriculares.....	24
4.4 Atividades complementares.....	38
4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem.....	38
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....	40
4.7 Atividades de EAD.....	44
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente.....	45
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica.....	46
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	47
5.1 Coordenador do Curso.....	47
5.2 Vice-coordenador do Curso.....	47
5.3 Secretário do Curso.....	47
5.4 Corpo Docente Interno.....	48
5.5 Corpo Docente Externo.....	49
Não se aplica.....	49
5.6 Colegiado do Curso.....	49
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	51
6.1 Instalações gerais e equipamentos.....	51
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD).....	52
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	52
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais).....	52
6.5 Biblioteca.....	52
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	54

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO.....54
9 ANEXO.....54

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da mantenedora: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88.075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877-9000

Ato legal: Lei 11.892/2008

Endereço WEB: <http://www.ifsc.edu.br>

Reitor(a): Maria Clara Kaschny Schneider

1.2 Mantida – Câmpus proponente

Nome da mantida: Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis

Endereço: Avenida Mauro Ramos

Número: 950

Bairro: Centro

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88.020-300

CNPJ: 11.402.887/0002-41

Telefone(s): (48) 3211-6000 / (48) 3211-6003 / (48) 3211-6079 / (48) 3211-6022

Ato legal:

Endereço WEB: <http://florianopolis.ifsc.edu.br>

Diretor(a) geral: Andréa Martins Andujar

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Adriano Heis

Email: adriano.heis@ifsc.edu.br **Fone:** (48) 9 9115-8881

Nome: Andrino Fernandes

Email: andrino@ifsc.edu.br **Fone:** (48) 9 9602-1278

Nome: Felipe Cantório Soares

Email: felipe@ifsc.edu.br **Fone:** (48) 9 9981-0095

1.4 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSC) tem vivenciado muitas transformações em sua atuação na Educação Básica e Superior. Iniciou suas atividades em 1909 como “Escola de Aprendizes Artífices”, por meio do decreto n.º 7.566, de 23/09/1909, pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Seu objetivo, como expresso à época, era atender os desvalidos da sorte e desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, como meio de vencer as dificuldades sempre

crecentes na luta pela existência. A Escola foi instalada em Florianópolis, na Rua Almirante Alvim nº 17, em prédio cedido pelo então Governador do Estado de Santa Catarina.

Na década de 1930, em razão do crescimento da industrialização no país, a escola passou, por meio da Lei n.º 378/37, a denominar-se “Liceu Industrial de Florianópolis”. Depois, pelo Decreto-Lei n.º 4.127/42, a escola foi transformada em “Escola Industrial de Florianópolis”, passando a oferecer, então, aos estudantes oriundos do ensino primário, cursos industriais básicos. A partir da Lei n.º 4.759, de 20 de agosto 1965, a escola recebeu a denominação de “Escola Industrial Federal de Santa Catarina”; um ano depois disso, foi implantado o Curso Técnico Industrial de Agrimensura.

A escola foi transformada, em 1968, por portaria ministerial, em “Escola Técnica Federal de Santa Catarina”. Com a reforma do ensino de 1º e 2º graus introduzida pela Lei 5.692/71 (LDB), deixa-se de oferecer na instituição, ensino de 1º grau (antigo curso ginasial), passando a funcionar apenas o ensino de 2º grau, hoje denominado Ensino Médio.

Pela Lei nº 8.948/94, todas as Escolas Técnicas Federais foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), condicionado apenas à publicação de decreto presidencial específico para cada centro. Em 27 de março de 2002, foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto Presidencial de criação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC).

Em 2008, com a Lei nº 11.892, de 29/12, o CEFET-SC é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). O IFSC é hoje uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Tem por missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação e da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a sociedade e com os setores produtivos, especialmente de

abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Atualmente, o IFSC é constituído por 22 câmpus (Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça Bilíngue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus, Garopaba, São Carlos, Tubarão e câmpus avançado São Lourenço do Oeste) implantados até 2012. Considerando os polos da Universidade Aberta do Brasil atendidos com cursos de educação a distância, o IFSC marca presença nos três estados da região Sul e no estado de São Paulo.

O IFSC desenvolve suas atividades de ensino nos níveis básico e superior, na educação profissional, Educação Especial, atuando também na modalidade Jovens e Adultos. No nível técnico, atua nas formas integrada, concomitante e subsequente.

O IFSC iniciou sua atuação na educação a distância (EaD) ainda como CEFET, em 1999, quando a então Unidade São José ofereceu o primeiro curso básico em refrigeração a distância.

Em 2006 o CEFET-SC, Unidade Florianópolis, ofereceu o primeiro curso técnico em eletrotécnica na modalidade EaD, em parceria com a ELETROSUL. Participou, ainda, do primeiro edital do Programa Universidade Aberta do Brasil(UAB) publicado pelo MEC/SEED, ofertando, em 2007, 300 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, para 06 (seis) polos de apoio presenciais, localizados nos seguintes municípios: Cachoeira do Sul/RS, São João do Polêsine/RS, Tapejara/RS, Tio Hugo/RS, Foz do Iguaçu/PR e Jales/SP.

Em 2008, com a inclusão do polo de Nova Londrina/PR, foi realizado vestibular para quatro polos possibilitando, portanto, o ingresso de mais 350 estudantes no Curso de Graduação. Em 2009, o IFSC ofertou pela terceira vez o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública em três polos de apoio presencial (para 150 estudantes), e em agosto de 2010 iniciou a quarta oferta do curso nos polos de Foz do Iguaçu, Tapejara, Cachoeira do Sul e Jales/São paulo (200 estudantes). Também ofertou pela UAB, em 2009, o Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos (pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD) em cinco polos no estado de Santa Catarina.

Em 2010, o IFSC iniciou a oferta de três cursos de Pós-Graduação em nível de especialização lato sensu, sendo: Gestão Pública, Gestão em Saúde e Ensino de Ciências, em 16 (dezesesseis) polos de apoio presencial no estado de Santa Catarina e em

Jales – São Paulo. No ano de 2011, foram ofertadas as especializações em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Ensino de Ciências em 17 (dezesete) polos bem como a quinta turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública em 7 (sete) polos simultaneamente.

No ano de 2012, foi ofertada a primeira turma dos cursos de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação, e Educação para a Diversidade com ênfase em Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com a consecução dos demais cursos oferecidos pelo Programa UAB – IFSC, 36 (trinta e seis) polos são atendidos. No caso do curso de Especialização em Ensino de Ciências, nas quatro turmas ofertadas desde até então foram oferecidas mil vagas.

O IFSC também aderiu ao programa Escola Técnica Aberta do Brasil (eTEC Brasil) da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC). Esse é um programa de âmbito nacional realizado em parceria entre o próprio Ministério da Educação, prefeituras ou secretarias estaduais de educação e instituições públicas executoras (principalmente a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica). Para tal, através de editais, a SEED/MEC cadastrou e avaliou todos os parceiros envolvidos no processo. O levantamento de demanda (cursos e vagas) foi realizado em 2009 pelas prefeituras ou secretarias estaduais de educação, através de consulta às instituições de ensino, com o levantamento do perfil socioeconômico da região, que indicaram as suas necessidades. No estado de Santa Catarina, as prefeituras candidatas aprovadas pelo MEC foram São José e Itapoá.

Em 2012 o Projeto e-Tec Brasil aprovou nova oferta num total 350 vagas para as cidades de São José, Itapoá, Santa Cecília, Otacílio Costa, Xanxerê, Gaspar e Campos Novos. O IFSC, na modalidade a distância, desenvolve cursos técnicos, de graduação e especialização, e tem como preocupação social a democratização do conhecimento levando a cidadãos residentes em cidades distantes dos seus câmpus diferentes oportunidades educacionais.

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi lançado em maio de 2014, disponibilizando “aos estudantes e servidores da Rede Federal de Educação Profissional cursos de Inglês e Espanhol na modalidade a distância.” (IFSC, 2014).

Com essas novas ofertas, segundo o anuário estatístico institucional de 2015, em 2014 o número de matrículas na modalidade a distância do IFSC em ultrapassou 4.000 (quatro mil alunos).

Atualmente os cursos mantidos, na modalidade a distância são:

- ✓ **Qualificação Profissional:**
 - Educação a Distância
- ✓ **Técnico:**
 - E-Tec - Curso Técnico Subsequente de Informática para Internet
 - MedioTec – Técnico em Administração
 - MedioTec – Técnico em Informática
 - MedioTec – Técnico em Recursos Humanos
 - MedioTec – Técnico em Logística
- ✓ **Graduação:**
 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
- ✓ **Pós-Graduação (Lato Sensu):**
 - Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica
 - Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA
 - Especialização em Ensino de Ciências
 - Especialização em Formação Pedagógica para EPT
 - Especialização em Gestão Pública
 - Especialização em Gestão Pública Municipal
 - Especialização em Gestão Pública para Educação Profissional e Tecnológica
 - Especialização em Mídias na Educação
 - Especialização em Perícia de Acidentes de Trabalhos
 - Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
- ✓ **Pós-Graduação (Stricto Sensu):**
 - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

1.5 Histórico de oferta do curso de especialização em Mídias na Educação

Em 2010, o Programa Mídias na Educação em sua versão lato sensu foi incorporado ao Sistema UAB e passou sua administração pedagógica e financeira da SEED/MEC para a CAPES/MEC, sendo que a primeira oferta do curso foi aprovada no IFSC por meio da resolução número 23/2011/CS de 15/07/2011. O ingresso dessa primeira turma ocorreu em março de 2012, cujos resultados estão ilustrados na tabela

1.1.

DADOS DA TURMA 1: ANO 2012/2013		
Inscrições: 1159		Recolhimento da taxa: 616
Polo	Matriculados	Aptos para Monografia
Blumenau	38	29
Concórdia	41	25
Indaial	40	20
Itajaí	38	20
Itapema	41	31
São José	38	31
Total	236	156

Tabela 1.1: Dados gerais do ingresso e permanência da Turma 1. Do curso de Especialização em Mídias na Educação.

O ingresso da segunda turma ocorreu em outubro de 2013, cujos resultados estão ilustrados na tabela 1.2.

DADOS DA TURMA 2: ANO 2013/2015		
Polo	Matriculados	Aptos para Monografia
Florianópolis	48	28
Concórdia	44	22
Joinville	49	27
Palmitos	38	17
Itapema	47	32
São José	48	25
Total	274	151

Tabela 1.2: Dados gerais do ingresso e permanência da Turma 2. Do curso de Especialização em Mídias na Educação.

O ingresso da terceira turma ocorreu em março de 2017, cujos resultados estão ilustrados na tabela 1.3.

DADOS DA TURMA 3: ANO 2017/2018		
Polo	Matriculados	Aptos para Monografia
Blumenau	30	17
Braço do Norte	30	16
Joinville	30	11
São Miguel do Oeste	30	11
Total	120	55

Tabela 1.3: Dados gerais do ingresso e permanência da Turma 3. Do curso de Especialização em Mídias na Educação.

Visando estruturar um novo processo de oferta do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação a partir dos recursos próprios do Campus Florianópolis e considerando os resultados obtidos nas ofertas realizadas com o fomento da UAB é que foi concebida essa nova proposta.

Assim, tendo em vista o processo de avaliação e acompanhamento estabelecido pela Coordenação do Curso com o apoio dos demais atores que integraram o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e equipe de apoio multidisciplinar (coordenadores, professores, tutores e equipe de apoio técnico) foi identificada a necessidade de rever os procedimentos metodológicos, a realização de atividades síncronas e assíncronas, reorganizar o fluxo de oferta das unidades curriculares, rever dois aspectos fundamentais em relação ao processo de avaliação dos alunos; um deles diz respeito ao número de avaliações obrigatórias por unidade curricular que foi recomposto, com o ajuste também nas atividades de recuperação paralela dos estudantes; e o outro diz respeito à revisão do trabalho de conclusão do curso, que foi modificado, em função de que a legislação interna no IFSC antes da primeira oferta somente permitia a conclusão do curso “*lato sensu*” por meio da composição de Monografia. Somente a partir da Resolução CEPE/IFSC Nº 105 de 18 de agosto de 2011 é que foi flexibilizado o Trabalho de Conclusão de Curso. No artigo 24 da referida resolução está regulamentando que:

“O Trabalho de Curso – TC consiste na elaboração de um trabalho de pesquisa sob a orientação docente, que possibilite uma reflexão da formação profissional. O mesmo poderá ser apresentado em uma das diferentes modalidades, como: monografia, artigo científico-tecnológico publicado em periódico com qualis, relatório de pesquisa de campo e relatório de atividade de extensão.

Parágrafo único. O Projeto Pedagógico do Curso deverá definir a modalidade do TC e os prazos para sua elaboração.”

Portanto, o presente Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, foi revisado para um novo conceito e modelo de oferta a partir dos recursos do Câmpus Florianópolis, sendo inseridas as modificações referentes metodologia, a realização de atividades síncronas e assíncronas, ao fluxo de oferta das Unidades Curriculares, da sistemática de avaliação dos alunos, alterando o número de avaliações obrigatórias e ajustando o processo de recuperação paralela. O número de polos previsto é de 4 (quatro) polos com 30 alunos por polo. E por fim os

elementos referentes ao Trabalho de Conclusão do Curso que será por meio de monografia, artigo científico-tecnológico ou relatório de pesquisa de campo conforme prevê a resolução CEPE/IFSC nº 48 de 12 de junho de 2018..

Para a edição do curso este PPC está também se adequando ao novo Regulamento Didático-Pedagógico (RDP).

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Especialização em Mídias Integradas na Educação
Modalidade: a distância
Área: MULTIDISCIPLINAR (NR CAPES 90000005) Área: INTERDISCIPLINAR (NR CAPES 90100000) Sub-área: ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO (NR CAPES 90193000)
Carga Horária: 450 horas (360 horas para integralização das UC's e 90 horas para realização do TCC)
Periodicidade: anual
Período: 18 meses
Número de vagas: 120 (30 vagas por polo/turma) Observação: Serão definidos no edital de oferta dos 4 (quatro) polos de apoio presencial. Justificativa para oferta de 30 vagas anuais por polo: o Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação serão ofertados nos polos de apoio presenciais ou NEAD na atual estrutura de laboratórios de informática disponibilizados. O quantitativo de vagas ofertado é restrito pela capacidade dos laboratórios em termos de espaço físico, equipamentos e infraestrutura elétrica e lógica, sem capacidade de expansão nos polos ou NEAD's já existentes. Os polos presenciais, atualmente utilizados para o curso de Especialização em Mídias na Educação com fomento da UAB (Universidade Aberta do Brasil), não possuem espaço físico, equipamentos e infraestrutura elétrica e lógica para mais de 30 vagas. Alguns polos presenciais que já recebem os cursos de Especialização na modalidade em EaD com fomento da UAB já se pronunciaram a ofertar o presente curso sem fomento com recursos próprios do IFSC porém não possuem capacidade de atender mais de 30 vagas.
Horário e frequência das aulas: conforme calendário do curso.

2.1 Requisitos Legais

Legislação Externa

- Lei nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);
- Lei Nº 10.861/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Decreto 5.773/2006 – Regulamenta a Lei 10.861/2004;
- Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Resolução CNE/CP 02/2015 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, de 1º de julho de 2015;
- Resolução CES/CNE 01/2001 – Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação;
- Resolução nº 01/2018/CNE, que regulamenta a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior
- Decreto Nº 9.057 de 25/05/2017 - Legislação que regulamenta Educação a Distância no país.

Legislação Interna

- Resolução CONSUP nº48/2018 CEPE/IFSC, que altera as Diretrizes de Funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu do IFSC;
- Regulamento Didático Pedagógico (RDP);
- Resolução nº 93/2017 CEPE/IFSC, que regulamenta as normas para expedição e registro dos Diplomas e Certificados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Resolução nº 06/2012/CEPE, que aprova os formulários de tramitação de processos regulatórios para oferta de cursos do IFSC.
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI/IFSC);

- Resolução Nº 004/2018 do Colegiado Acadêmico do Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços (DASS).
- Ata de número 34ª de 17 de setembro de 2018 do conselho de Pós-Graduação do Câmpus Florianópolis aprovando o presente PPC de Mídias Integradas na Educação.

2.2 Parceria externa para a realização do curso

O presente curso será ofertado pelo DASS (Departamento Acadêmico de Saúde e Serviço) com o NEAD – Campus Florianópolis – IFSC como oferta regular. Está aberta a possibilidade de oferta a outros Institutos Federais e demais instituições (prefeituras municipais e/ou Governo do Estado de Santa Catarina), a partir de convênios específicos. Todavia, cada convênio será tramitado nas instâncias do IFSC, seguindo as normas próprias, considerando as respectivas contrapartidas. A partir desses convênios, mais turmas, portanto mais vagas, serão ofertadas, considerando o POCV (plano de oferta de cursos e vagas) do Câmpus Florianópolis.

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Ao final do curso, cumpridos todos os requisitos de integralização, o estudante receberá um Certificado de Pós-Graduação, devidamente registrado pelo IFSC com validade nacional, com o título de “Especialista em Mídias Integradas na Educação”, conforme normas da instituição, Resolução nº 93/2017 CEPE/IFSC, que regulamenta as normas para expedição e registro dos Diplomas e Certificados dos cursos de graduação e de pós-graduação e a legislação vigente.

Para expedição do certificado de conclusão do curso de Especialização o discente deverá atender a seção V da resolução CEPE/IFSC nº 48 de 12 de junho de 2018.

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

As tecnologias da informação e da comunicação cada vez mais fazem parte 13 do cotidiano de professores e estudantes. Elas estão presentes nas escolas e se configuram como um importante elemento para o acesso à informação e para as trocas delas entre as pessoas.

Neste cenário, destaca-se a importância de se trabalhar pedagogicamente os meios de comunicação, trazendo para o contexto educacional a informática, a televisão, o rádio e a mídia impressa, integrados em uma proposta didática. Tal orientação já está contemplada nas diretrizes curriculares dos cursos de Licenciatura, que apontam para a importância de relacionar as linguagens dos meios de comunicação aos processos didático-pedagógicos e ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

O governo federal por meio do Ministério da Educação traz a partir de 2006, o programa Mídias na Educação. Inicialmente como um programa desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação (MEC), em parceria com Secretarias de Educação e Universidades públicas – responsáveis pela produção, oferta e certificação dos módulos e pela seleção e capacitação de tutores. Em 2010, os cursos do Programa Mídias na Educação passaram a ser ofertados e financiados pela Universidade Aberta do Brasil – Diretoria de Educação a Distância/CAPES e disponibilizados nos polos UAB e passando a ser ofertado na modalidade a distância.

A modalidade de ensino a distância do Programa CAPES/UAB, conforme já se pode constatar nos últimos anos, rompeu com as barreiras impostas pelas paredes das salas de aula. As novas tecnologias auxiliam a chegada do saber em municípios que se encontram a quilômetros de distância das principais Universidades do país e àqueles que antes nem sonhavam em ter acesso ao ensino superior hoje frequentam Universidades e Centros Universitários a poucos metros de suas casas, mediados pelo uso de tecnologias e por polos de apoio presenciais.

A educação a distância (EAD) vem sendo incentivada pelo MEC, o que tem promovido significativas mudanças no cenário educacional brasileiro ao colocar em ações políticas públicas voltadas à inclusão social, à expansão e à interiorização da educação superior. Com isso, investe-se na democratização do acesso ao ensino

superior e na qualificação de professores que atuam na Educação Básica.

Sabe-se que as tecnologias da informação e comunicação têm-se revelado essenciais no desenvolvimento da sociedade e sua disponibilização em massa conduz a diversas alterações que vão desde a forma de comunicação entre os diversos membros da sociedade até sua influência direta nas atividades econômicas e, é claro, a educação não pode deixar de usufruir dos benefícios advindos desta disponibilidade, assim se entende como imprescindível que os educadores tenham acesso e contato com estas tecnologias para aprimorar as suas atividades docentes.

As instituições necessitam capacitar os educadores para que se utilizem dos benefícios da tecnologia buscando uma mudança nos paradigmas e nas práticas educativas, por vezes caducas e obsoletas, que predominam na educação. O mundo evolui diariamente e há uma infinidade de ferramentas que abrem novas oportunidades de acesso à aprendizagem e ao conhecimento na medida em que permitem ao estudante explorar melhor o tempo de que dispõe.

Com foco voltado para a atuação docente em sala de aula, o curso de especialização em Mídias Integradas na Educação do IFSC, busca criar oportunidades de aprendizagem para capacitar professores e educadores de modo geral para o uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem, de forma integrada, articulada e autoral.

Associado a esse movimento nacional, o IFSC vem buscando ações de Institucionalização da modalidade de Educação a Distância, associando essas ações na busca do atendimento das metas institucionais. Nesse sentido o Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação a ser ofertado no Campus Florianópolis sem fomento vem ao encontro dos propósitos institucionais, associando a experiência dos professores do Câmpus Florianópolis que desde 2005 atuam na organização e oferta de cursos na modalidade EaD.

3.2 Objetivos do curso

Objetivo Geral

Aprofundar os fundamentos teórico-práticos e qualificar os profissionais de educação da rede pública e privada para o uso das mídias no processo de ensino e

aprendizagem de forma integrada, articulada e autoral, visando atualizar as linguagens, integrar as mídias e as tecnologias, renovar as estratégias didáticas garantindo aos educadores condições de produção em diferentes mídias, e que dialogam criticamente sobre o conceito e o uso das mídias.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do presente projeto são:

- proporcionar uma visão geral das mídias, caracterizando-as e fundamentando práticas pedagógicas de sua utilização em sala de aula;
- discutir conceitos, potenciais e implicações do uso das mídias integradas na educação;
- trabalhar as mídias apresentadas de maneira que o caráter teórico-prático das atividades busque facilitar o processo de conhecimento e interação entre educadores e educandos por meio da utilização da tecnologia;
- desenvolver estratégias de utilização autoral das mídias disponíveis e de formação do leitor crítico;
- trabalhar aspectos teóricos e práticos referentes aos meios de comunicação no contexto das diferentes mídias e no uso integrado das linguagens de comunicação: sonora, visual, impressa, audiovisual, informática e telemática, destacando sua articulação com os processos de ensino e aprendizagem.

3.3 Contribuições para o egresso

O egresso do curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação deverá ser capaz de:

- utilizar as mídias no processo de ensino em suas atividades profissionais;
- inovar e integrar às suas práticas pedagógicas as mídias enquanto professor;
- analisar, criticar e propor modificações no seu ambiente de trabalho para melhorar o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes sob a sua responsabilidade, por meio de uso das TICs.

3.4 Público alvo

O Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação na modalidade EAD, será oferecido preferencialmente para profissionais da educação com conhecimento prévio 16 em tecnologias educacionais e está aberto para outras demandas sociais.

3.5 Ingresso no curso

Os candidatos deverão diplomados em cursos de graduação, que atendem às exigências do edital de ingresso no curso.

Serão selecionados em até no máximo 30 (trinta) candidatos por polo. Sendo no total 4 polos. Totalizando 120 vagas (30 vagas x 4 polos).

Para inscrever-se, é necessário preencher ficha de inscrição no endereço eletrônico: <http://www.ingresso.ifsc.edu.br>.

O candidato selecionado deverá submeter os documentos comprobatórios, exigidos no edital de ingresso.

Classificação de ingresso conforme edital.

3.6 Desligamento do discente

O processo de desligamento poderá ocorrer por solicitação institucional ou por solicitação discente de acordo com os procedimentos institucionais.

No primeiro caso, a instituição ofertante, além do previsto na RDP, incorrer em quaisquer das situações a seguir:

- ausentar-se sem justificativa em três encontros presenciais consecutivos;
- deixar de acessar o AVEA por um período maior do que 30 dias; desrespeitar as normas institucionais;
- falsificar ou adulterar qualquer documento apresentado;
- copiar indevidamente, plagiar ou adulterar qualquer procedimento avaliativo;
- não concluir e defender seu trabalho de conclusão no prazo regulamentar.

3.7 Critérios de reingresso

O reingresso será permitido para todos os alunos que já cursaram parte do curso e desistiram ou cancelaram a matrícula. Para solicitar o reingresso o interessado deverá preencher um requerimento próprio na forma do edital de retorno publicado pelo IFSC ou outra forma adotada pelo IFSC em conjunto com o DASS e a coordenação do curso. O deferimento do requerimento estará condicionado a existência da vaga e aos critérios de pontuação definidos no processo de reingresso.

Atendimento ao aluno

O atendimento aos estudantes para encaminhamento de dúvidas e/ou orientações gerais ocorrerá com o apoio e suporte do professor formador que durante a oferta de sua Unidade Curricular deverá acompanhar os estudantes por meio do AVEA e através das atividades síncronas e assíncronas.

É importante ressaltar que todos os estudantes serão cadastrados no Sistema 17 Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFSC, onde poderão ter acesso aos dados e informações administrativas e acadêmicas.

Além disso, o campus Florianópolis contribui na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Por meio da Direção de Ensino (DIREN) realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outros atendimentos, sendo estes ofertados pela Coordenadoria de Inclusão em articulação com a Coordenadoria Pedagógica, Setor de Saúde e demais Coordenações de Curso.

Quanto a inclusão e a acessibilidade temos como determinação o previsto nas leis 7.853/19891, 10.098/2000 e 10.048/2000 que são complementadas pelo Decreto 3.298/1999 pela Lei 10.436/2002, pelo Decreto 5.626/2005 e pela NBR 9050.

São considerados estudantes com necessidades específicas as pessoas com deficiência (PCD's) e com transtornos diversos. Pessoas com deficiência (PCD's) são pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, que possuem limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadram nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental,

deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências. Pessoas com transtornos diversos seriam as com altas habilidades/superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia e distúrbios psiquiátricos/psicológicos.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

Outro elemento do Atendimento Educacional Especializado é a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida por meio da supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Além do Atendimento Educacional Especializado tem-se o atendimento prestado pela coordenadoria pedagógica. A coordenadoria pedagógica, formada por profissionais da área de pedagogia, psicologia e serviço social, atua em diversas questões relativas ao processo de ensino e aprendizagem, junto a educadores e estudantes. O setor também é responsável pela implementação dos programas que visam a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica.

Fluxo e Etapas do Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Notificação na Matrícula

Primeiro contato com o(a) aluno(a), pais ou responsáveis: Neste contato conhecemos o aluno, reconhecemos a deficiência e verificamos possíveis adaptações.

Para a continuidade do Atendimento Educacional Especializado realizamos algumas reuniões com o Coordenador do curso, Coordenação Pedagógica, professores e demais setores envolvidos para planejar e construir o plano de AEE e os recursos pedagógicos e de acessibilidade necessários ao estudante.

Plano AEE:

O plano para AEE consiste de:

- identificação das necessidades educacionais específicas do estudante;
- definição de recursos necessários;
- atividades a serem desenvolvidas;
- ao longo do semestre e do curso monitoramos a situação e verificamos novas necessidades em conjunto com a coordenação pedagógicas, professores e coordenadores de curso.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia

A EaD, dentro de sua especificidade, precisa ser pensada quanto a sua metodologia de modo a propiciar aos estudantes o pleno acesso à interação necessária para a construção das competências delineadas para o perfil do egresso conforme os objetivos de cada curso.

Assim, nesta especialização em Mídias Integradas na Educação, organizada em três módulos, se busca utilizar de uma metodologia que garanta a troca de informações, por meio da plataforma de oferta do curso (AVEA) entre os vários atores do processo de ensino aprendizagem visando a construção, disponibilização e uso do conhecimento.

Por meio da condução não diretiva do processo é que o estudante construirá sua própria aprendizagem. O professor formador necessitará conduzir a sua prática pedagógica como um mediador, fornecendo os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos. O que pressupõe a construção da autonomia do estudante na criação, uso e disponibilização do conhecimento.

Assim, as atividades propostas no curso necessitarão propiciar oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, vendo o estudante como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada unidade curricular.

O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a qualidade no processo de formação profissional.

Configurado, o currículo a ser cumprido associará a dinâmica propiciada pela metodologia EAD à complexidade dos processos que envolvem os profissionais que atuarão na área da educação. Para tal, o processo de aprendizagem na modalidade EAD, será produzido, com acompanhamento por parte do professor, espaço de interação, debates e avaliação do conteúdo e orientação ao estudo independente.

Outro aspecto a ser considerado e de extrema relevância para a prática pedagógica em EAD é o processo de comunicação entre estudantes e professores. Neste projeto, a comunicação dar-se-á, para cada unidade curricular, por meio de três momentos presenciais onde os professores terão o contato direto e presencial com os estudantes, e em atividades síncronas semanais, fundamentais para a formação do

estudante, buscando garantir a plenitude da formação e os conceitos norteadores da educação a distância.

Nos momentos presenciais e nos demais momentos síncronos e assíncronos serão utilizadas metodologias que promovam a discussão e reflexão conceitual, bem como, ações práticas de aplicação utilizando-se de programas específicos por conteúdo, conforme necessidade da unidade curricular em questão.

Recursos Didáticos

Cada unidade curricular apresentará material didático elaborado especificamente para contemplar seu conteúdo previsto. Os conteúdos, as atividades de aprendizagem realizadas à distância e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) suportado pela plataforma disponibilizada pelo IFSC, conforme a resolução CEPE/IFSC nº 4 de 16 de março de 2017 em seu artigo 5º e instrução normativa nº 13, de 21 de julho de 2017.

Momentos Presenciais

Na oferta do curso poderão ser agendados momentos presenciais que consiste na mediação do professor com seus estudantes em seus respectivos polos, onde os mesmos serão orientados às atividades didáticas pedagógicas previstas em cada uma das unidades curriculares.

Os encontros presenciais serão destinados exclusivamente para a realização de atividades, avaliações e/ou de orientação de trabalhos de pesquisa e conclusão do curso.

Atividades Síncronas

As atividades síncronas acontecerão por webconferência ou seja, os alunos poderão conectar-se de seus próprios equipamentos. Todavia, os alunos poderão ir ao polo para utilizar a biblioteca, computadores e demais recursos que necessitarem a qualquer tempo.

4.2 Matriz Curricular

Unidade Curricular		CH Teóricas	CH Práticas	CH EaD	CH Total
01	Mídias Aplicadas na educação e AVEA (MAE)			45	45
02	Bases Teóricas para a Docência em Ambientes Digitais (BTD)			30	30
03	Tecnologia de Informação e Comunicação na Prática Pedagógica (TIC)			30	30
04	Inovações Tecnológicas e Inovações Pedagógicas (ITI)			45	45
05	Redes Sociais e a Educação (RSE)			30	30
06	Metodologia da Pesquisa Científica (MPC)			45	45
07	Aplicações Pedagógicas do Audiovisual (APA)			30	30
08	Convergências das Mídias (CDM)			30	30
09	Gestão de Tecnologias na Escola (GTE)			30	30
10	Desenvolvimento de Projetos com Mídias Integradas na Educação (DPM)			45	45
11	Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)			90	90
Total				450	450

Cronograma de Execução

Módulo/ Carga horária	Unidades Curriculares		Duração (semanas)	Encontros síncronos/ presenciais (semanas)
I 180 hs	MAE		4	1 ^a e 3 ^a
	BTD	TIC	8	5 ^a , 7 ^a , 9 ^a e 11 ^a
	ITI	RSE	8	13 ^a , 15 ^a , 17 ^a e 19 ^a
II 180 hs	APA	CDM	10	1 ^a , 3 ^a , 5 ^a , 7 ^a e 10 ^a
	GTE	DPM		
III 60 hs	TCC		20	(*)

(*) - Os encontros serão planejados e definidos de acordo com cada orientação.

4.3 Componentes curriculares

Unidade Curricular: 01 - Mídias Aplicadas na Educação e AVEA (MAE)	CH*: 45	Semestre: 1º
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • conhecer as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) utilizadas na modalidade de Educação a Distância (EaD); • conhecer os comportamentos e habilidades desejáveis aos alunos na modalidade EaD; • conhecer as características, organização e operacionalização de cursos em EaD; • Compreender os benefícios e desafios de estudar na modalidade de ensino EaD; • compreender a aplicabilidade das TIC na Educação; • conhecer e compreender os recursos disponibilizados por um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem e suas diferentes interfaces; • conhecer e compreender os recursos disponibilizados pelo Moodle. 		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • definição de Mídia e Tecnologia; • análise da evolução das Mídias; • abordagem de novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação; • reflexões sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação; • ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVEA) (Conceitos básicos e evolução; • estrutura básica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem; Apresentação dos principais AVEA disponíveis na Internet; Comparação entre os AVEA); • MOODLE - Estrutura e funcionalidades; • usando o MOODLE. 		
Metodologia de Abordagem: <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p> <p>Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.</p> <p>A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória); • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial). <p>Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.</p>		
Bibliografia Básica: <p>Livro Texto: NUNES, Rosemeri Coelho. Mídias aplicadas na educação e AVEA. Florianópolis: IFSC, 2012. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.</p> <p>COSTA, Edemir; RIBAS, Julio C. da Costa; LUZ FILHO, Silvio Serafim da (Org.). Mídia, educação e</p>		

subjetividade: disseminando o conhecimento. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011. v.2 312, il.
 PEREIRA, Daniel Augustin. **Mídias sociais como estratégia de comunicação em instituições de ensino:** o caso no Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2013. 184 p., il.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Dênis de. **O concreto e o virtual:** mídia, cultura e tecnologia. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 148p., il.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Revista Comunicação e Educação.** São Paulo: ECA-Ed. Moderna, v. 2, p. 27-35, jan./abr. de 1995. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 28 set. 2018.

MOTTA, Alexandre; GAVILON, Igor. **Introdução à educação a distância e ambiente virtual de ensino-aprendizagem.** Florianópolis: IFSC, 2012. 114 p., il. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.

ROLOFF, Mario Lucio. **Ambientes virtuais de aprendizagem.** Florianópolis: CEFET/SC, 2007. 68 p. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 02 - Bases Teóricas para a Docência em Ambientes Digitais (BTD)	CH*: 30	Semestre:1º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conhecer as bases teóricas que avaliem e fundamentam o uso das tecnologias no processo pedagógico; • realizar estudos de casos com intenção avaliativa e diagnóstica; • identificar contribuições para a reformulação ou conceitualização em ambientes digitais; • realizar intervenções pedagógicas que testem novas práticas com uso das tecnologias digitais fundamentadas no estudo de base teórica apresentada. 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • revisão das bases teóricas (Psicanálise, Behaviorismo, Gestalt) já estudadas pelos professores alunos do curso; • epistemologia e Psicologia Genética e seus fundamentos; Inteligência Humana; • Inteligência de Máquina; • desenvolvimento cognitivo e as práticas pedagógicas; Interação com as tecnologias digitais; Sócio-interacionismo; Conectivismo; Assimilação, Acomodação e Processo de Equilibração; • percepção e Representação; Os aspectos figurativos e operatórios das funções cognitivas e as mídias digitais; Relações entre desenvolvimento e aprendizagem; Tipos de aprendizagem; • os sistemas de significações e os sistemas lógicos; A construção conceitual no tratamento das áreas curriculares. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p> <p>Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.</p>		

A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:

- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória);
- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial).

Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 143 p.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. Editora Papyrus, 8ª Edição. 2007.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 33. reimpr. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 158 p., il.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 180 p.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da filosofia: problemas de psicologia genética**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 294 p.

ROSENBERG, Marc J. **E-learning: estratégias para a transmissão do conhecimento na era digital**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 314p.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 03 - Tecnologia de Informação e Comunicação na Prática Pedagógica (TIC)	CH*: 30	Semestre: 1º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conhecer a arquitetura básica de um computador e sua classificação; • entender as características da Internet e quais serviços ela fornece. Identificar suas ameaças, quais os riscos e como se defender; • identificar as influências da tecnologia na escola, nas atividades do professor e do aluno; • refletir sobre as mudanças que a tecnologia tem realizado na sociedade atual; • aprender a utilizar recursos Web nas práticas de ensino e reconhecer nas TICs ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem. 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • análise do ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino aprendizagem; • o computador e seu funcionamento; • sistemas operacionais e aplicativos; • Internet: características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados visando uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática e da Internet na escola; • componentes do processo de ensino aprendizagem; • recursos didáticos do processo de ensino aprendizagem; • o uso da TIC como recurso didático; • o uso da TIC e o processo ensino aprendizagem. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória.</p>		

Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.

Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.

A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:

- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória);
- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial).

Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.

Bibliografia Básica:

Livro texto:

GUIZZO, Michele. **TIC na prática pedagógica**. 2.ed. rev. Florianópolis: IFSC, 2013. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986; Érica. 2 v.

FERRETTI, Celso João (Org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 220 p.

Bibliografia Complementar:

JOHNSON, Steven. **A cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar**. Tradução Maria Luiza X. de Borges. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

KURZWEIL, Ray. (2005). **Como a tecnologia nos transforma**. TED Ideas worth spreading. Disponível em: https://www.ted.com/talks/ray_kurzweil_on_how_technology_will_transform_us?language=pt-br. Acesso em: 28 set. 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. 270 p., 21cm. (Trans).

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p.

McLUHAN, Marshall. **Understanding Media: the extension of man**. Nova Iorque: McGraw-Hill, 1964.

MENEZES, Natália Aly. **Alquimias do analógico e do digital: máquinas e práticas audiovisuais do passado e do presente**. 2017. 236 f. Tese (Doutorado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologia da Inteligência e Design Digital, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19859>. Acesso em: 28 set. 2018.

SANKAR, Shyam. **A ascensão da colaboração homem-computador**. Apresentando no TED Talk 2012. Disponível em: https://www.ted.com/talks/shyam_sankar_the_rise_of_human_computer_cooperation?language=pt-br. Acesso em: 28 set. 2018.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 04 – Inovações Tecnológicas e Pedagógicas (ITP)	CH*: 45	Semestre: 1º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • propor reflexão sobre os conceitos de inovação; • compreender a inovação na educação; • especificar tecnologias digitais de informação e educação; • refletir sobre o processo de inovação; • compreender o papel do professor dentro do atual cenário educativo-tecnológico. 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • inovação: conceitos o processo de inovação; • inovação disruptiva; • tecnologias digitais aplicadas na educação; • o papel do professor dentro do atual cenário educativo-tecnológico. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p> <p>Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.</p> <p>A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória); • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial). <p>Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, Fernando José. Educação e informática: os computadores na escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>ALMEIDA, Fernando José; FONSECA JÚNIOR, Fernando Moraes. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Ministério da Educação, 2000.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. Não nascemos prontos: provocações filosóficas. Brasília: Ministério da Educação, 2000.</p> <p>FARIA, Andressa da Costa. Linguagem da mídia impressa: escrita e visual. Florianópolis: IFSC, 2014. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.</p> <p>FARIA, Andressa da Costa. Material impresso e gêneros textuais. 2.ed. Rev. Florianópolis: IFSC, 2013. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BELLEI, Sérgio Luiz Prado. O livro, a literatura e o computador. São Paulo: EDUC; Florianópolis: Ed. da</p>		

UFSC, 2002. 169 p., il.

FERRARI, Pollyana. **A força da mídia social**. São Paulo: Factash, 2010. 180 p.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Tradução de Marina Appenzeller. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012. 152 p., il. (Ofício de arte e forma).

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.

MALDONADO, Tomás. **Cultura, sociedade e técnica**. Tradução de Paulo Antonio Barbosa. São Paulo: Blucher, 2012. 294 p. Inclui bibliografia.

SAMARA, Timothy. **Evolução do design: da teoria à prática**. Porto Alegre: Bookman, 2010. 272 p., il.

SANTAELLA, Lúcia; NOTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2008. 222 p., il. Inclui bibliografia.

VIADA, M. M.; ECHEVARRÍA, M. C.; et al. **Periodismo en la web : lenguajes y herramientas de la narrativa digital**. Córdoba, Argentina: Editorial Brujas, 2014. V. 1s edición. E-Book. ISBN 978-987-591-544-2. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/ebookviewer/ebook/bmxlYmtfXzg0NzY3Ni9fQU41?sid=47ea9ba3-f016-407b-8fbf-1f18e2187a1c@pdc-v-sessmgr06&vid=4&format=EB&rid=5>. Acesso em: 03 out. 2018.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 05 - Redes Sociais e a Educação (RSE)	CH*: 30	Semestre: 1º
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • compreender a importância da utilização da tecnologia no meio educacional; • entender a revolução das mídias sociais; • desenvolver estratégias para aplicação de projetos na Educação de forma interativa e colaborativa com a utilização das redes sociais; • avaliar projetos educacionais envolvendo redes sociais com seus indicadores no processo de ensino-aprendizagem. 		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • conhecer e compreender as redes sociais e suas ferramentas; • conhecer diversos serviços relacionados na Web; • criar e publicar projetos para utilização de forma interativa e colaborativa; • avaliar e debater o sobre seu uso educacional. 		

Metodologia de Abordagem:

A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.

Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.

A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:

- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória);
- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial).

Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.

Bibliografia Básica:

MIRANDA, Jaime Jr. **Redes sociais e a educação**. 2.ed. Florianópolis: IFSC, 2013. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.

PEREIRA, Daniel Augustin. **Mídias sociais como estratégia de comunicação em instituições de ensino**: o caso no Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2013. 184 p., il. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/midias+sociais.pdf/d6abd801-e6d6-a559-4292-8e7e2bca515b>. Acesso em: 04 out. 2018.

Bibliografia Complementar:

GOZALVEZ, V. **Ciudadanía mediática**: una mirada educativa. Madrid: Dykinson, 2013. I.S.B.N.: 978-84-9031-548-4. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/297/29732391013.pdf>. Acesso em: 03 out. 2018.

OROZCO, Camilo Madariaga; LLANOS, Raimundo Abello; GARCÍA, Omar Sierra. **Redes sociales**: infancia, familia y comunidad. Barranquilla: Universidad del Norte, 2014. (impresso). Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/j.ctt1c3pzhx>. Acesso em: 03 out. 2018.

SÁNCHEZ BENAVIDES, O. **La inevitable globalización** : Enfoque cultural y económico del escenario mundial. Lima: Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, 2017. Disponível em: <https://repositorioacademico.upc.edu.pe/bitstream/handle/10757/621408/La%20inevitable%20globalizaci%C3%B3n%201er%20cap.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 out. 2018.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 06 - Metodologia da Pesquisa Científica (MPC)	CH*: 45	Semestre: 2º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • entender a ciência como uma forma de conhecer e analisar a realidade vivida; • diferenciar métodos científicos; • entender a relação entre educação e pesquisa; • conhecer e distinguir diferentes tipos de pesquisa; • conhecer diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa; • aplicar diferentes estratégias metodológicas na condução da pesquisa; • estruturar trabalhos científicos, respeitando os diferentes tipos e características. 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa em Educação e nas Ciências Sociais; • lógica da pesquisa; • estruturação de uma pesquisa; • tema, problema, hipótese, procedimentos de investigação; • instrumentos de coleta de dados; • diferentes estratégias metodológicas na condução da pesquisa; • elaboração do trabalho científico e da monografia. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p> <p>Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.</p> <p>A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória); • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial). <p>Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LEITE, Fabiana Calçada de Lamare; POSSA, André Dala. Metodologia da pesquisa científica. Florianópolis: IFSC, 2013. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teorias da ciência e iniciação à pesquisa. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p.</p> <p>RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 p.</p>		

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p., il.

CISNEROS ESTUPIÑÁN, M.; OLAVE ARIAS, G. **Redacción y publicación de artículos científicos** : enfoque discursivo. Bogotá: Ecoe ediciones, 2012. V. 1a ed. ISBN 978-958-648-757-3. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=521559&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_Cover. Acesso em: 05 out. 2018.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 210 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. I

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2015. 98 p. Inclui bibliografia.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 383 p.

RUIZ, J Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VESZELSZKI, Agnes. Digilect : **The Impact of Infocommunication Technology on Language**. Berlin: De Gruyter Saur, 2017. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=1547665&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_C. Acesso em: 05 out. 2018.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 07 - Aplicações Pedagógicas do Audiovisual (APA)	CH*: 30	Semestre: 2º
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender e desenvolver recursos pedagógicos a partir de elementos audiovisuais.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • novas possibilidades de expressão, autonomia e criatividade no ensinar e no aprender com audiovisual; • concepção e produção audiovisual e animações de caráter didático; • introdução às tecnologias de informática relacionadas com audiovisual; • ferramentas simples de autoria para produção audiovisual; e • prática de criação de audiovisual. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p>		

Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.

A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:

- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória);
- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial).

Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem**. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2009. 87p., il. (Profucionário. Curso Técnico de Formação para os funcionários da Educação. Técnico em multimeios didáticos; v.11).

LOBO, Roberta. **Crítica da imagem e educação: reflexões sobre a contemporaneidade**. Rio de Janeiro: EPSIV, 2010. 291p.

Bibliografia Complementar:

GOZALVEZ, V. **Ciudadanía mediática: una mirada educativa**. Madrid: Dykinson, 2013. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=753221&lang=pt-br&site=ehost-live&bv=EB&ppid=pp_Cover>. Acesso em 05 de outubro de 2018.

MENEZES, Natália Aly. **Alquimias do analógico e do digital: máquinas e práticas audiovisuais do passado e do presente**. 2017. 236 f. Tese (Doutorado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologia da Inteligência e Design Digital, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19859>. Acesso em: 28 set. 2018.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. 3.ed São Paulo: Martins Fontes, 2005. 194 p.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 08 - Convergência das Mídias (CDM)	CH*: 30	Semestre: 2º
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • conhecer os conceitos que permeiam a convergência das mídias, Interatividade e Autoria na era da convergência; • compreender o cenário no qual emerge a Web 2.0, suas interfaces interativas e colaborativas e refletir as possibilidades de uso na Educação; • conhecer os conceitos de mobilidade e ubiquidade, compreender as tecnologias móveis e como estas podem influenciar na prática pedagógica; • compreender e analisar a convergência das mídias nos significados do currículo e discutir qual o impacto das práticas pedagógicas. 		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • conceituação de convergência das mídias. Interatividade, meio interativo e conteúdo interativo. Nova linguagem. Autoria: criação de conteúdos, compartilhamento, colaboração; • o cenário no qual emerge a Web. Web e interfaces colaborativas. Conceito da nova web. O papel do usuário na Web. A Web e as possibilidades de uso na Educação; • redes sociais e Web; • mobilidade e ubiquidade. Educação e Mobilidade. Tecnologias móveis; 		

- mobilidade, dispositivos e conteúdos educacionais. Mobilidade e TV Digital. Mobilidade na prática: o que já acontece na educação. Ubiquidade: imersão na informação;
- currículo e convergência. Fundamentos de educação, currículo e convergência;
- convergência das mídias nos significados do currículo. Dialogando sobre convergência e currículo. Currículo e convergência das mídias na prática.

Metodologia de Abordagem:

A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.

Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.

A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:

- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória);
- obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial).

Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.

Bibliografia Básica:

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. 270 p., 21cm. (Trans).

ROSA, Andrenizia Aquino Eluan da. **Convergência das Mídias**. 2.ed.rev. Florianópolis: IFSC, 2014. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação**. Salto para o futuro. Brasília: MEC, Seed, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/iniciaissf.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.

DWYER, T. **Media Convergence**. Maidenhead: McGraw-Hill Education, 2010. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=466480&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_Cover. Acesso em: 05 out. 2018.

FERRETTI, Celso João (Org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 220 p. Inclui bibliografia.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. 141 p.

RICARDO, F. J. **Cyberculture and New Media**. Amsterdam: Brill Academic Publishers, 2009. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=260866&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_Cover. Acesso em: 04 out. 2018.

VIRDÓ, E. R. **Pantallas ilimitadas: usos e influencias en niños y jóvenes**. [Córdoba, Argentina]:

Editorial Brujas, 2014. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=800081&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_C1. Acesso em: 05 out. 2018.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 09 - Gestão de Tecnologia na Escola (GTE)	CH*: 30	Semestre: 2º
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conhecer sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação; • conhecer sobre Planejamento Organizacional na Área da Educação. • 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a Gestão/Administração Educacional no Contexto da Atualidade; • organização e Gestão Escolar: Evolução dos Conceitos; • diagnóstico das tecnologias existentes na escola e a exploração de novas possibilidades de uso destas na escola; • tecnologias e Gestão do Conhecimento na Escola; • Sistemas de Informação e Comunicação: Apoio à Aprendizagem Coletiva na Escola; • Gestão Inovadora com Tecnologias na Escola. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p> <p>Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.</p> <p>A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória); • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial). <p>Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CÂNDIDO, Antônio Pereira. Gestão de tecnologias na escola. Florianópolis: IFSC, 2012. Disponibilizado em meio digital no ambiente de ensino e aprendizagem do curso.</p> <p>VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; ALONSO, Myrtes (Org.). Gestão educacional e tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2007. 164 p., il.</p>		

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA; DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão da educação escolar**. 3. ed. atual. e rev. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2008. 88 p., il., color. (6. Profucionário. Formação pedagógica). Inclui bibliografia.

Gestão escolar e formação de gestores. Em Aberto / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília: 2000. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbXhZ2VzdGFvZWR1Y2FjaW9uYWx8Z3g6MWQyOTQ1YTU0MTQxMzlwMg>. Acesso em: 05 out. 2018.

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **O processo da estratégica**. Traduzido por James Sunderland Cook. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: 10 - Desenvolvimento de Projetos em Mídias Integradas na Educação (DPM)	CH*: 45	Semestre: 2º
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • conhecer e analisar as concepções de aprendizagem presentes nas práticas pedagógicas; • compreender o que é um projeto didático e sua importância no trabalho pedagógico; • identificar e selecionar as mídias mais adequadas para a integração nos projetos didáticos. 		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • identificar a concepção de aprendizagem presente na sua prática pedagógica; • conceituar projeto e projeto didático; • identificar o papel do professor e dos estudantes nas atividades com projetos em uma perspectiva construtivista/interacionista; • elaborar um projeto didático integrando as mídias. 		
Metodologia de Abordagem: <p>A presente unidade curricular (UC) promoverá 01 (uma) atividade de cumprimento obrigatório (AO). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da atividade obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, wiki entre outras), ao longo da UC, converge para a composição da sua nota final na AO. Nas situações em que a nota obtida na AO for inferior a 6,0 e quando o estudante deixou de realizar/entregar a AO, o mesmo terá direito à recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas relacionadas às competências esperadas com a elaboração da atividade obrigatória. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos nota igual a 6,0.</p> <p>Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) prova para avaliação de todos os conteúdos da UC, de acordo com as temáticas específicas da unidade curricular, sendo tal prova é presencial e seu conceito é preponderante na composição da nota final da UC.</p> <p>A média final da avaliação da aprendizagem discente em cada UC será feito conforme prevê a legislação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na AO (Atividade Obrigatória); • obtenção de nota igual ou superior a 6,0 na PP (Prova Presencial). <p>Nos casos em que a nota final da UC não atingir 6,0, o estudante terá direito a realizar uma recuperação final para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, a nota obtida na prova de recuperação será a nota final do estudante na UC.</p>		

Bibliografia Básica:

GUEDES, Caroline Lengert. **Desenvolvimento de projetos com mídias integradas na educação**. 2.ed. Florianópolis: IFSC, 2014.

SANCHO, Juana María. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 327p.

Bibliografia Complementar:

GOZALVEZ, V. **Ciudadanía mediática**: una mirada educativa. Madrid: Dykinson, 2013. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=753221&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_Cover. Acesso em: 05 out. 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. 141 p.

MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	CH*: 90	Semestre: 3º
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • redigir um artigo científico e/ou relatório de pesquisa, que consiga aprovação/validação junto ao curso de Mídias Integradas na Educação e contribua para o desenvolvimento da educação - especialmente do contexto local do estudante; • elaborar um projeto de pesquisa dentro das necessidades e possibilidades do calendário do curso, caracterizando uma contribuição científica com nítida inovação; • desenvolver uma pesquisa que expresse os conhecimentos tratados no curso e use os principais elementos de estruturação estabelecidos nas questões de forma e conteúdo. 		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • explorar a literatura sobre o tema de pesquisa de maneira sistemática e científica; • conhecer os aspectos mais tradicionais do sistema de pós-graduação brasileiro, seus pressupostos e paradigmas. 		
Metodologia de Abordagem: <p>Na presente unidade, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se pelo uso da interdisciplinaridade para estimular as aptidões intelectuais do aluno a partir dos conhecimentos construídos ao longo do curso. O TCC deverá ser realizado de maneira individual ou em dupla e deverá ser apresentado para uma banca avaliadora, cuja forma será regida pelo projeto pedagógico do curso, sob a orientação de um professor-orientador, opcionalmente com o auxílio de até 2 (dois) professores coorientadores.</p> <p>Serão disponibilizados modelos e exemplos da estrutura do TCC que poderá ser na forma de artigo científico, relatório de pesquisa de campos ou monografia.</p> <p>As interações/orientações com o orientado/orientador serão através do AVEA disponibilizado pela instituição.</p> <p>A defesa e o encaminhamento pós-defesa do TCC são detalhados no item 4.7 deste projeto.</p>		
Bibliografia Básica: <p>LEITE, Fabiana Calçada de Lamare. Metodologia da pesquisa científica / Fabiana Calçada de Lamare Leite, André Dala Possa. – Florianópolis : IFSC, 2013. Acervo do curso disponibilizado digital e/ou impresso.</p> <p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il.</p>		

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 p. Bibliografia: p.143-144.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos selecionados de acordo com o tema da pesquisa.

CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p., il.

CISNEROS ESTUPIÑÁN, M.; OLAVE ARIAS, G. **Redacción y publicación de artículos científicos** : enfoque discursivo. Bogotá: Ecoe ediciones, 2012. V. 1a ed. ISBN 978-958-648-757-3. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=521559&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_Cover. Acesso em: 05 out. 2018.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006. 210 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2015. 98 p. Inclui bibliografia.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia.

VESZELSZKI, Agnes. Digilect : **The Impact of Infocommunication Technology on Language**. Berlin: De Gruyter Saur, 2017. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=1547665&lang=pt-br&site=ehost-live&ebv=EB&ppid=pp_C. Acesso em: 03 out. 2018.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

4.4 Atividades complementares

Não se aplica.

4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

Todas as avaliações serão realizadas pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). Sendo necessário o resultado mínimo para aprovação em um componente curricular nota maior ou igual a 6,0 (seis).

Prova Presencial (PP)

Será realizada, conforme prevê a Legislação específica para a modalidade EaD (Decreto 5622/2005), 01 (uma) Prova Presencial de avaliação (PP) de acordo com as temáticas específicas e de acordo com as Unidades Curriculares, sendo que tal prova será equivalente à 60% (sessenta) na composição final da nota da UC.

A Prova Presencial é obrigatória e realizada simultaneamente em todos os polos de apoio presencial onde o curso é ofertado. A nota mínima de aprovação na Prova

Presencial é 6,0 (seis).

Existem duas oportunidades para o estudante realizar a prova presencial obrigatória, e uma oportunidade para recuperação, são elas:

- **Prova Presencial 1 (PP1):** obrigatória para todos os alunos;
- **Prova Presencial 2 (PP2):** se refere a prova de segunda chamada apenas para quem justificou a ausência na PP1 através de atestado médico, óbito de familiares, serviço militar e justificativa de trabalho. Em todos os casos, o aluno deverá apresentar documento devidamente preenchido, carimbado e assinado pela empresa/instituição associada. Caberá a coordenação do curso deferir ou indeferir a solicitação. A **PP2** acontece com o prazo mínimo de 7 (sete) dias corridos após a **PP1** e/ou conforme o calendário do curso determinado com antecedência.
- **Prova Presencial de Recuperação (PPR):** é oferecida apenas para quem não conseguiu atingir a nota mínima para aprovação (6,0) na **PP1** ou na **PP2**. O aluno que necessitar e não realizar a **PPR** estará automaticamente reprovado na UC, salvo em situações devidamente justificadas. Caberá a coordenação do curso deferir ou indeferir a solicitação.

Atividade Obrigatória (AO)

Cada uma das Unidades Curriculares promoverá até 02 (duas) Atividades Obrigatórias (**AO**). Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão da Atividade Obrigatória. Vale ressaltar que a participação do estudante nas atividades de aprendizagem (fórum, interação síncrona, *wiki* entre outras), ao longo da UC, converge para a composição do seu aproveitamento final na **AO**. Nas situações em que a média do aproveitamento obtido na(s) AO(s) for abaixo de 6,0 (seis) e quando o estudante deixou de realizar alguma **AO**, o mesmo terá direito à Atividade Obrigatório de Recuperação (**AOR**). No caso do aluno(a) não realizar nenhuma das **AOs**, o mesmo não terá direito de realizar a **AOR**.

Esta recuperação será individual e constituir-se-á de questões relacionadas às competências esperadas com a elaboração da referida **AO**. A média obtida na(s) **AO(s)** ou na **AOR** – valendo a maior delas, será computada para a obtenção da média final na

Unidade Curricular correspondente. O peso da média da(s) **AO(s)** ou da **AOR** será equivalente a 40% (quarenta) da nota final da UC.

Frequência

O aluno deverá ter presença nos encontros síncronos/presencial de no mínimo 75%, ou seja, dos três encontros planejados para cada UC, será necessário o comparecimento em, pelo menos, dois destes encontros.

Aprovação

Considerando que o aluno atenda ao critério da frequência mínima obrigatória de 75% nos encontros síncronos/presencial, ao final de todas as atividades (**AO** e **PP**) da UC, o aluno deverá ter nota igual ou superior a 6 (seis) para ser considerado aprovado na unidade.

Nos casos em que o aproveitamento final da UC não atingir 6 (seis), o estudante terá direito a realizar uma prova de recuperação final (**PPR**) para avaliação dos conhecimentos e competências. Nessa última oportunidade, o aproveitamento obtido na prova de recuperação (**PPR**) substituirá o valor da **PP** e comporá a nota final conforme exposta na fórmula abaixo.

$$\text{Nota final} = (\text{Médias das AOs} \times 0,4) + (\text{Nota da PP} \times 0,6)$$

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

UC de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com 90 (noventa) horas poderá ser desenvolvida a partir do Módulo 2 de forma concomitante e deverá ocorrer a defesa pública até o 18º mês do curso.

A metodologia utilizada nos **TCCs do presente projeto** será através de **monografia, artigo científico-tecnológico, e/ou relatório de pesquisa de campo**, que consiga aprovação/ validação junto ao curso de Mídias Integradas na Educação e contribua para o desenvolvimento da educação - especialmente do contexto local do estudante - conforme resolução CEPE/IFSC nº 48 de 12 de junho de 2018.

Para o desenvolvimento da UC de elaboração de trabalho de conclusão de curso serão destinados professor(es) orientador(es) por polo de apoio presencial de acordo com o quantitativo de alunos aptos para a realização desta UC.

ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA / PLANO DE AÇÃO INTEGRADORA (PAI) / RELATÓRIO DE PESQUISA DE CAMPO (RPC)

Para o desenvolvimento da UC de elaboração do trabalho de conclusão do curso serão utilizados o AVEA e encontros síncronos com os professores-orientadores. O primeiro encontro dará início às atividades de orientação visando a definição do tema, problema e objetivo da pesquisa. Com a finalidade de promover ajustes e encaminhamentos relativos à metodologia e desenvolvimento do trabalho de conclusão poderão ser agendados outros encontros. A agenda desses encontros será definida de acordo com os respectivos orientadores.

ELABORAÇÃO E DEFESA DO TCC

O trabalho de conclusão de curso é parte integrante do currículo e dá oportunidade aos acadêmicos para o desenvolvimento de procedimentos metodológicos que propiciem sistematizar, na pesquisa, as competências construídas ao longo do curso.

Importante salientar que o aluno deve integralizar todas as unidades curriculares para só então apresentar seu trabalho de conclusão do curso, conforme resolução 48/2018/CEPE/IFSC - inciso II do Art. 28.

O prazo para a apresentação do TCC poderá ser prorrogado por um prazo máximo de até 06 (seis) meses, conforme prevê o artigo 29 da resolução 48/2018/CEPE/IFSC.

A agenda para as defesas serão estabelecidas pela coordenação do curso em comum acordo com os respectivos orientadores e será de conhecimento público.

Segundo o Art. 22 da resolução 48/2018/CEPE/IFSC, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se pelo uso da interdisciplinaridade para estimular as aptidões intelectuais do aluno a partir dos conhecimentos construídos ao longo do curso. O TCC deverá ser realizado de maneira individual ou em dupla e deverá ser apresentado

para uma banca avaliadora, cuja forma será regida pelo projeto pedagógico do curso, sob a orientação de um professor-orientador, opcionalmente com o auxílio de até 2 (dois) professores coorientadores.

Construção do Projeto de Pesquisa - utilização da metodologia PAI

Seguindo os pressupostos da Resolução CEPE/IFSC Nº 48 de 12 de junho de 2018, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação do IFSC na modalidade monografia, artigo científico-tecnológico, e/ou relatório de pesquisa de campo (RPC). O desenvolvimento do TCC ocorrerá de modo estruturado a partir de um Plano de Ação Integradora (PAI) com o foco temático relativo à área do curso. A figura 2.1 ilustra o fluxo de produção do PAI e que a partir da sua aplicação deverá consubstanciar a monografia, o artigo científico-tecnológico, monografia e/ou RPC.

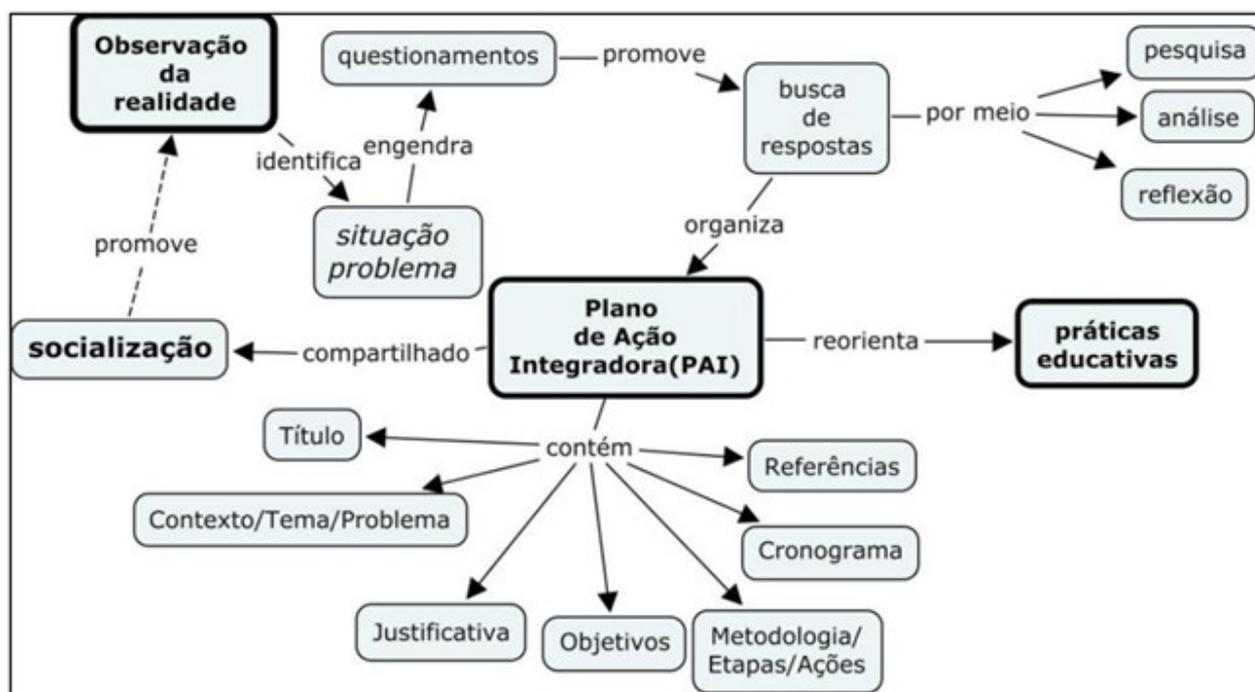


Figura 2.1: Plano de Ação Integradora (PAI)

DESENVOLVIMENTO DO TCC

Para o processo de construção do TCC, o estudante precisará participar, principalmente, das seguintes fases:

- a) **Unidade Curricular de Metodologia de Pesquisa Científica:** ofertada no Módulo II, com carga horária de 45h, dará formação inicial no que se refere às bases para um exercício científico metodológico com vistas a instigar o olhar científico e a reflexão no seu contexto social;
- b) **Unidade Curricular de Elaboração de Trabalho de Conclusão:** com carga horária de 90h, será ministrada por professores que atuarão na orientação e no acompanhamento participativo da elaboração dos projetos iniciados na UC de Metodologia de Pesquisa Científica. Nessa fase, o estudante executará seu projeto de pesquisa e terá orientação para tal. Essa UC de subsídio ao Trabalho de Conclusão do Curso será iniciada a partir da conclusão das UCs do Módulo I;
- c) **Avaliação do Trabalho de Conclusão para certificação:** desde o início do curso o estudante será instruído que, para fazer jus ao título de especialista em Mídias Integradas na Educação, além da integralização dos créditos e da frequência mínima, deverá produzir seu TCC e submeter o mesmo a avaliação por meio da defesa em banca pública constituída pela Coordenação do Curso. Para essa forma de avaliação, no período compreendido do 12º (décimo segundo) até o 18º (décimo oitavo) mês do calendário do curso, o estudante deverá submeter-se ao processo de avaliação de TCC.

O estudante deverá, portanto disponibilizar para a banca no processo de avaliação do TCC, o seu Plano de Ação Integradora (**PAI**) construído conforme especifica a figura 2.1 o artigo científico-tecnológico, monografia e/ou seu RPC, desenvolvido a partir da aplicação do **PAI**.

DEFESA DO TCC

A defesa pública do TCC deverá ocorrer preferencialmente por meio de Seminário no Polo de Apoio Presencial a ser realizado de forma presencial ou a distância, em agenda que permita a apresentação sequencial de vários trabalhos.

AVALIAÇÃO DO TCC

Para ser considerado aprovado no TCC, o estudante, deverá obter, no mínimo, nota 6,0 (seis) na defesa pública do TCC.

ENCAMINHAMENTO PÓS-DEFESA

Após a defesa pública do TCC, o aluno terá o prazo de 30 (trinta) dias para fazer as correções apontadas pela banca avaliadora. Depois deste prazo, o documento atualizado deverá ser postado no AVEA para que o professor-orientador faça a análise do conteúdo corrigido e a formatação do trabalho. Com as devidas correções realizadas e deferidas pelo professor orientador, o aluno deverá providenciar a ficha de identificação da obra (disponível em <http://ficha.florianopolis.ifsc.edu.br/>) e demais materiais (Termo de Direitos Autorais, Requerimento do Diploma, CD-R e Documentos Pessoais).

De posse de todos os documentos listados nas instruções acima, devidamente assinados e/ou autenticados, o aluno deverá enviar para a Coordenação do Curso, via polo e protocolado, o CD-R (com a etiqueta), o Termo de Direitos Autorais (TDA) e o Requerimento de Expedição de Diploma.

4.7 Atividades de EAD

Como inovação educacional, o presente PPC prevê uma estratégia diferente para as atividades letivas:

- **Docência Compartilhada:** mais de um professor estará envolvido numa mesma unidade curricular. Ambos organizarão as atividades letivas, exercícios e atividades práticas, chats, fóruns de discussão, avaliações presenciais e a distância. Para efeitos de registro acadêmico no SIGAA e PSAD, por unidade curricular, serão contabilizadas duas turmas para cada professor;
- **Tutoria a distância:** na docência compartilhada, os professores serão os tutores a distância, em sua unidade curricular, acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Todas as interações, dúvidas, atividades letivas serão desempenhadas no ambiente virtual de aprendizagem, sempre acompanhadas pelos respectivos professores;

- **Avaliações presenciais:** em cada polo ou NEAD, haverá um colaborador responsável por organizar a sala e aplicar as avaliações, remetendo-as à Coordenação do Curso, quando necessário.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

Aplicam-se os mesmos critérios do RDP para validação de UCs de cursos de graduação. O coordenador do curso analisará o requerimento, eventualmente consultando aos professores de áreas específicas sobre a pertinência da validação.

O aproveitamento de estudos no Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação seguirá o que está determinado na RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 48 de 12 de junho DE 2018, SEÇÃO IV - DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, conforme os termos a seguir:

Art. 33. Considera-se aproveitamento de estudos, para os fins previstos nesta resolução, a equivalência de componente(s) curricular(es) já cursado(s) anteriormente pelo discente em outros cursos de nível semelhante, com componente(s) curricular(es) da Estrutura Curricular do Curso.

§1º Entende-se por componente curricular já cursado aquele em que o discente obteve aprovação.

§2º É permitido o aproveitamento de estudos de componente(s) cursado(s) em Curso de Pós-Graduação nesta ou em outra(s) IES, desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso.

§3º O aproveitamento de estudos tratado no *caput* deste artigo somente poderá ser feito quando os componentes tiverem sido cursados nos últimos 05 (cinco) anos.

§4º No tocante ao(s) componente(s) cursado(s) em outras IES, no histórico escolar do discente deverão ser observadas as seguintes normas:

- I. serão computados os créditos ou horas-aula equivalentes, na forma disposta nos artigos 17, 18 e 19;
- II. será anotado o conceito APROVADO;
- III. será feita menção à IES onde cada componente foi cursado, o nome e a titulação do corpo docente responsável.

§ 5º A avaliação da equivalência será feita por uma comissão designada pelo Coordenador de Curso, contendo no mínimo dois docentes incluindo o(s) docente(s) do curso responsável(is) pelo(s) componente(s) curricular(es) a ser(em) avaliado(s).

4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

A realização de um curso em nível de Pós-Graduação, gera conhecimentos referentes a temática na forma de projetos de pesquisa e participação e apresentação em evento científico.

A produção de extensão é possível quando os estudantes agem na realidade em que atuam valendo-se da metodologia científica. Exemplo, quando intervém em sua comunidade de convívio na resolução de um problema local da sua comunidade.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Coordenador do Curso

Para atribuições e responsabilidades da Coordenação do Curso, observar os artigos 11 e 12 da Resolução 48/2018/CEPE/IFSC de 12 de junho de 2018.

Dados do coordenador:

- Nome: Adriano Heis
- E-mail: adriano.heis@ifsc.edu.br
- Telefone: (48) 3211-6155 / (48) 3211-6079 / (48) 3211-6022
- Titulação: Mestre em Ciências da Computação – UEM
- Formação acadêmica: Bacharel em Ciências da Computação – FURB
- Regime de trabalhos: 40hrs – dedicação exclusiva (DE)
- Dados da portaria: aguardando aprovação do PCC

5.2 Vice-coordenador do Curso

Dados do vice-coordenador:

- Nome: Andrino Fernandes
- E-mail: andrino@ifsc.edu.br
- Telefone: (48) 3211-6079 / (48) 3211-6022
- Titulação: Mestre em Engenharia de Produção – UFSC
- Formação acadêmica: Bacharel em Ciências da Computação – UFSC
- Regime de trabalhos: 40hrs – dedicação exclusiva (DE)
- Dados da portaria: aguardando aprovação do PCC

5.3 Secretário do Curso

Dados da secretária do curso:

- Nome: Daiana da Rosa Ferreira
- E-mail: daiana.ferreira@ifsc.edu.br
- Telefone: (48) 3211-6079 / (48) 3211-602

5.4 Corpo Docente Interno

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação	
01 – Mídias Aplicadas na Educação e AVEA (AVEA)	Adriano Heis	Bacharel em Ciências da Computação (FURB)	Mestre em Ciências da Computação (UEM)	45
	Andrino Fernandes	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Mestre em Engenharia de Produção (UFSC)	
02 - Bases Teóricas para a Docência em Ambientes Digitais (BTD)	Felipe Cantório Soares	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Mestre em Engenharia de Produção (UFSC)	30
	Antônio Perreira Cândido	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Doutor em Engenharia de Produção (UFSC)	
03 - Tecnologia de Informação e Comunicação na Prática Pedagógica (TIC)	Underlea Cabreira Correa	Tecnólogo Processamento de Dados (UCPEL)	Doutorado em Engenharia Elétrica (UFSC)	30
	Egon Sewald Junior	Bacharel em Sistemas de Informação (UNIDAVI)	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC)	
04 - Inovações Tecnológicas e Pedagógicas (ITI)	Júlio Cesar da Costa Ribas	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC)	45
	Hamilcar Boing	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Doutorado em Engenharia de Produção (UFSC)	
05 - Redes Sociais e a Educação (RSE)	Andrino Fernandes	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Mestre em Engenharia de Produção (UFSC)	30
	Herval Daminelli	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Especialista em Metodologia de Ensino (FAAA)	
06 Metodologia de Pesquisa Científica (MPC)	Glauco Cardozo	Engenharia da Computação (UNIVALI)	Mestre em Engenharia Elétrica (UFSC)	45
	Cleverson Tabajara Vianna	Bacharel em Administração de Empresas (FESP/PR)	Mestrado em Administração (UFSC)	
07 - Aplicações Pedagógicas do Audiovisual (APA)	Hamilcar Boing	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Doutorado em Engenharia de Produção (UFSC)	30

	Adriano Heis	Bacharel em Ciências da Computação (FURB)	Mestre em Ciências da Computação (UEM)	
--	--------------	---	--	--

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
08 - Convergência das Mídias (CDM)	Egon Sewald Junior	Bacharel em Sistemas de Informação (UNIDAVI)	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC)	30
	Underlea Cabreira Correa	Tecnólogo Processamento de Dados (UCPEL)	Doutorado em Engenharia Elétrica (UFSC)	
09 - Gestão de Tecnologias na Escola (GTE)	Antônio Perreira Cândido	Bacharel em Ciências da Computação (UFSC)	Doutor em Engenharia de Produção (UFSC)	30
	Mari Neia Valicheski Ferrari	Bacharel em Administração (FIE)	Mestrado em Administração (UCB)	
10 - Desenvolvimentos de Projetos com Mídias Integradas na Educação (DPM)	Marco Antônio Neiva Koslosky	Bacharel em Engenharia Civil (POLI/USP) e Licenciatura em Processamento de Dados (UFSCAR)	Doutorado em Engenharia de Produção (UFSC)	45
	Cleverson Tabajara Vianna	Bacharel em Administração de Empresas (FESP/PR)	Mestrado em Administração (UFSC)	
11 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Todos os docentes do curso			90

5.5 Corpo Docente Externo

Não se aplica.

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Instituição de origem	Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação		

5.6 Colegiado do Curso

O colegiado do Curso terá por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas

e normas do IFSC.

Será constituído pelo coordenador; 02 representantes docentes e 02 representantes discentes e um técnico administrativo vinculado ao curso.

Com encontros ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação da maioria absoluta (2/3) de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Instalações gerais e equipamentos

A infraestrutura necessária para a oferta do curso na educação a distância constitui-se em sala para atividades administrativas, de apoio pedagógico e tutoria, sala de videoconferência, suporte técnico e de redes, laboratório para produção multimídia e laboratório de informática.

Sala para Docentes	Laboratório de Informática	Sala de Videoconferência e AVEA
<p>Os professores vinculados ao programa possuem salas coletivas para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, com suporte de telefonia, computadores, rede lógica, impressora, xerografia e scanner. Ambientes de uso comum serão reestruturados para oferecer condições de trabalho que priorizem a otimização e racionalização dos espaços.</p>	<p>Seis laboratório de informática com 30 computadores cada, com mesas, cadeiras e projetor multimídia.</p>	<p>O campus conta com uma estrutura de 3 salas para videoconferência. A sala prevista para oNEaD ofertar o curso será a sala número C 203 que conta com trinta (30) carteiras para estudantes e equipamento instalado para transmissão da videoconferência. Quanto à sala de aula virtual, o curso adota o Moodle, por ser um programa de código aberto e por sua interface simples e bem estruturada. Esse ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) oferece diversos recursos de comunicação e interação entre todos os envolvidos, além de possibilitar o uso de diferentes ferramentas e recursos pelos estudantes e formadores, tais como: agenda, tarefas, material de apoio, textos, perguntas, pesquisa de opinião, fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônico, questionários, pesquisa de avaliação, acessos; trabalho com revisão, administração do curso; suporte e autenticação de acesso, dentre outras.</p>

No NEaD (Núcleo de Educação a Distância) do campus Florianópolis haverá um bolsista e um servidor técnico da área de TI para suporte, um servidor técnico para as atividades de registro acadêmico em conjunto com o Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços (DASS) serão os eixos estruturais para viabilidade do curso.

6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD)

Para os estudantes, os NEaD/polos de apoio presencial disporão de: laboratório de informática com acesso à internet, ambiente para videoconferência, biblioteca e sala de estudos.

Os NEaD/polos ofertantes serão avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pela Coordenação do Curso nos requisitos de área física e infraestrutura.

6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Cada professor será tutor de suas próprias turmas, a partir da estrutura da sala de professores de informática do IFSC Campus Florianópolis, onde cada professor tem seu próprio computador pessoal, mesa com cadeira, fones de ouvido, conexão de alta velocidade à Internet, biblioteca virtual e física. Sala com ar-condicionado, boa iluminação e ventilação.

6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)

O câmpus Florianópolis, onde serão realizadas as interações síncronas, dispõe de três salas de videoconferência com capacidade de ofertar simultaneamente a vários cursos e NEaD/polos ao mesmo tempo com infraestrutura adequada.

6.5 Biblioteca

Contará com a biblioteca do Campus Florianópolis, acervo digital e livros nas diversas áreas do conhecimento, dissertações e teses para suporte às disciplinas deste curso.

A Biblioteca Dr. Hercílio Luz possui ambientes para estudo individualizado e em grupo para os alunos com boa iluminação e ventilação. Conta com um vasto acervo que dá suporte às atividades didático-pedagógicas e de pesquisa/extensão de todo o Câmpus Florianópolis.

O sistema também dispõe de acesso realizado pelo programa COMUT

(Comutação Bibliográfica) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). Os livros técnicos específicos do curso estão listados, conforme relação da bibliografia disponível obtida no sistema Sophia, e anexados ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além do acervo de normas técnicas, o IFSC também disponibiliza o acesso a aproximadamente 170 bases de dados através da página da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A cada semestre será realizada uma avaliação da oferta do curso, compreendendo as questões pedagógicas, administrativas e infraestrutura. Serão aplicados questionários aos discentes por meio do ambiente virtual e reuniões com os docentes com o objetivo de avaliação do projeto pedagógico do curso.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

Oferta Anterior (com fomento da UAB) - Resolução nº 07/2010 CS e Deliberação nº 03/2010 CEPE- Republicada em 03/07/2014.

Oferta atual - Resolução N.005/2016 de 22 de Junho de 2016, Colegiado Acadêmico do Departamento de Saúde e Serviço.

Ata de aprovação do Conselho de Pós-Graduação do Câmpus Florianópolis de número 34ª de 17/09/2018.

9 ANEXO